

CAPÍTULO 23, AL-MU'MINUN (OS CRENTES)

Classificação:

Descrição: O capítulo foi revelado durante o estágio intermediário da residência do profeta em Meca. Foi o auge da fome na região. O conflito amargo havia começado entre ele e os descrentes, embora a perseguição ainda não. O capítulo contém 118 versículos e seu título é baseado na referência aos crentes nesse capítulo.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Imam Mufti (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em: 12 Mar 2018

Última modificação em: 25 Jun 2019

Versículos 1-11 Qualidades e a recompensa dos crentes

Nesse mundo de Deus o sucesso é para quem é um crente verdadeiro, que se devota totalmente a Deus e não a qualquer um além de Deus, e que leva uma vida voltada para Deus. A percepção de Deus não é uma questão simples. Traz uma revolução na vida de uma pessoa. Torna-se um adorador de Deus e se prostra perante Ele em submissão. Sua sinceridade e seriedade aumentam ao ponto de a perda de tempo em buscas inúteis lhe parece fatal.



Separa uma parte de seus ganhos em nome de Deus e com ele ajuda os necessitados. Exercita o controle sobre seus desejos sexuais e só os libera dentro dos limites prescritos por Deus. Vive sua vida nesse mundo como uma pessoa responsável e nunca se apropria indevidamente do que lhe é confiado. Tal pessoa nunca desonra qualquer promessa feita. Aquele que possui essas qualidades são os servos agraciados de Deus. Deus mantém os jardins do Paraíso prontos para essas pessoas. Depois da morte serão enviadas para esse "mundo" novo, para que possam saborear suas alegrias para sempre.

Versículos 12-22 Manifestações do poder de Deus e a afirmação da vida após a morte

O ser humano cresce no útero de sua mãe. Em tempos antigos o período da concepção até o nascimento era envolvido em mistério. Somente no século vinte os desenvolvimentos científicos modernos tornaram possível observar o desenvolvimento de um bebê no útero da mãe e obter informação direta a respeito. A descrição

corânica vívida dos vários estágios de desenvolvimento da formação e nascimento de seres humanos é surpreendentemente idêntico às descobertas científicas modernas. Isso fornece uma prova clara do fato de que o Alcorão é o Livro de Deus. Se assim não fosse, essa semelhança entre as descobertas da pesquisa moderna e as afirmações do Alcorão, revelado quatorze séculos atrás, não seria possível.

O desenvolvimento do embrião no útero da mãe mostra que o Criador desse mundo é o Ser mais perfeito. Nosso conhecimento da criação humana nos compele a acreditar que certamente é possível uma segunda criação.

O homem é uma criatura pequena. Comparado a ele, o universo é tão grande que aterroriza o homem. Na vastidão do espaço, estrelas e planetas inumeráveis giram em alta velocidade. Ainda assim, o aspecto mais maravilhoso do universo é ser altamente favorável à existência de seres humanos. Além disso, o planeta foi feito para atender a todas as necessidades do homem. Por exemplo, o homem é capaz de domesticar uma variedade de animais e colocá-lo para vários usos. O estômago da vaca, por exemplo, é uma fábrica maravilhosa que produz um commodity valioso - leite. Todos esses fatores garantem o reconhecimento pelo homem de seu Deus Gentil e Misericordioso, e sua gratidão eterna a Ele.

Versículos 23-56 O chamado do profeta para o caminho de Deus

O profeta Noé admoestou sua comunidade por muito tempo, mas não estavam prontos para aceitar seu chamado. Quando o limite do esforço humano foi alcançado, a ação divina começa, é hora da prestação de contas, não de conselho. A retribuição de Deus apareceu na forma de uma tempestade que afogou toda a comunidade, com exceção de alguns crentes. Uns poucos que tinham fé em Noé entraram na Arca e Deus os salvou das consequências sombrias do dilúvio, que teria sido o destino deles se tivessem rejeitado a verdade.

Depois de serem colocados na Arca, a geração de crentes em Noé floresceu, mas com a passagem de séculos afundaram nos mesmos males aos quais seus predecessores tinham cedido.

Versículos 63-92 Politeístas

Aqueles completamente devotados à vida desse mundo não estão interessados em qualquer discurso sobre Deus ou a Outra Vida. Ignoram toda essa conversa e estão perdidos em buscas mundanas. Com a chegada da retribuição de Deus essas pessoas esquecem sua negligência e arrogância e começam a implorar com humildade.

A verdade é o que está em consonância com a realidade. Mas aqueles dados a autoindulgência querem que a verdade seja subserviente aos seus desejos. A verdade parece estranha para eles e, portanto, são incapazes de reconhecer a posição real do pregador, tentando provar que ele está errado.

O universo parece estar em harmonia perfeita, enquanto que o mundo dos seres humanos está em turbulência em todos os lugares. Isso porque o universo é gerido com base na verdade (leis da natureza). Se fosse gerido com base nos desejos humanos também se tornaria turbulento como o mundo humano.

No período mecano do Islã, quando os coraixitas rejeitaram o profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, Deus lhes enviou a fome por vários anos. Em concordância com o esquema de Deus, quando uma comunidade adota uma atitude arrogante e não aceita bons conselhos, Ele dá uma punição como alerta para que amoleçam seus corações e prestem atenção à Verdade.

Versículos 93-119 Conclusão

A oração demonstra que um crente é sempre uma pessoa temente a Deus. Mesmo quando a punição de Deus é direcionada a outros, ele começa a tremer de medo. Começa a se dirigir a Deus com toda a humildade porque sabe que se for salvo não será somente por suas ações, mas sim pela misericórdia de Deus.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11029/capitulo-23-al-mu-minun-os-crentes>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.